

BUPROPIONA HCL

Antitabagismo, Antidepressivo

Medicamento sem nicotina, vendido sob prescrição médica que ajuda as pessoas a pararem de fumar

Propriedades

Trata-se de um antidepressivo tricíclico, pertencente quimicamente ao grupo dos derivados aminocetônicos, que atua sobre mecanismos neurofisiológicos relacionados com sistemas neurais mediados pela noradrenalina e pela dopamina, sem interferência com a monoaminoxidase. Estima-se que seu mecanismo de ação antidepressiva esteja relacionado com a inibição dos mecanismos de recaptura dopaminérgica, dado que o bloqueio noradrenérgico e serotoninérgico é mínimo em comparação com o efeito dos antidepressivos clássicos: imipramina, desipramina e tranilcipromina. Foi enfatizado que a bupropiona constituiria tratamento eficaz para combater a dependência ao tabaco e, para tal, desenvolveram-se formas farmacêuticas orais de liberação prolongada SR (slow release). Após sua administração por via oral, o fármaco é absorvido rapidamente, alcançando pico plasmático entre 2 e 3 horas após. Obedece a um modelo farmacocinético bicompartimental com valores farmacocinéticos estáveis ao cabo de 8 dias, com uma meia-vida plasmática após a distribuição de aproximadamente 21 horas (8 a 24 horas). Seis horas após administração máxima de 30%, sendo estes valores dose-dependentes, a ingestão de alimentos aumentou cerca de 11% a concentração plasmática máxima (C_{máx}) e aumentou em cerca de 17% a área sob a curva (em gráficos de concentração plasmática versus tempo) em um estudo farmacocinético com uma dose única de bupropiona oral. Após a distribuição tecidual e de apresentar intensa ligação com proteínas plasmáticas (84%), é biotransformada metabolicamente, recuperando-se cerca de 87% da dose na urina e cerca de 10% nas fezes. Apenas cerca de 0,5% de bupropiona é eliminado na forma inalterada. No plasma e na urina foram identificados 4 metabólitos básicos gerados por processos de hidroxilação e redução metabólica em nível hepático.

Indicações

- Tratamento da supressão do tabaco em pacientes fumantes
- Síndromes depressivas
- Depressão primária inicial

Contra-indicações

- Bulimia ou anorexia nervosa.
- Hipersensibilidade ou alergia ao princípio ativo.
- Uso de inibidores da monoaminoxidase (IMAO).
- Crises convulsivas.

Dose

- A dose média recomendada é de 150mg a 300mg, duas ou três vezes ao dia. Aconselha-se graduar a dose de forma progressiva, começando com 150mg duas vezes ao dia ou 150mg em

dose única na parte da manhã.

- Se forem observadas insônia ou agitação psicomotora nas primeiras semanas de tratamento, a dose deve ser reduzida e, durante esse período, deve-se associar um sedativo de efeito prolongado ou eliminar a dose noturna de bupropiona.
- O tempo de intervalo entre as doses deverá ser de 6 a 8 horas.
- Se ao cabo de 4 semanas não se detectar melhora clínica, pode-se atingir 450mg/dia (150mg a cada 8 horas); se, por fim, após igual período de observação não houver melhora clínica, o tratamento deverá ser suspenso.

Superdose

- Se a ingestão foi recente e o paciente está lúcido: indução de vômito, lavagem gástrica e carvão ativo durante as primeiras 12 horas após a ingestão.
- Se o paciente estiver emestado, estuporoso ou comatoso, hidratação, entubação das vias aéreas, diuréticos, aminas vasoativas e, eventualmente, diálise.

Reações adversas

Registraram-se insônia, agitação, boca seca, cefaléias, náuseas, vômitos, constipação, tremores, enjôos, rash cutâneo, urticária, reações anafiláticas-alérgicas (Stevens-Johnson, etc.), anorexia, nervosismo, euforia, mialgias, palpitações.

Precauções

- No tratamento da dependência ao tabaco: podem associar-se os adesivos transdérmicos de nicotina com o sentido de sinergismo quanto ao efeito terapêutico supressivo.
- Gravidez: Não é recomendável para mulheres grávidas ou que estejam amamentando.
- Não se recomenda seu emprego juntamente com outros fármacos que afetem a atividade psicomotora do SNC, bem como o manejo de veículos ou maquinários.
- Empregar com precaução em pacientes com alterações funcionais hepáticas ou renais.
- Bebidas alcoólicas: Durante o tratamento com bupropiona não devem ser ingeridas bebidas alcoólicas. Não foram detectadas diferenças farmacocinéticas comparando pacientes idosos com jovens.

Interações

- Devido ao intenso metabolismo hepático em nível de citocromo P-450, o fenobarbital, a carbamazepina, a fenitoína e outros anticonvulsivantes podem afetar a farmacocinética da bupropiona.
- Visto terem sido relatadas interações em pacientes tratados com L-dopa e benzodiazepínicos, o emprego concomitante destes fármacos com bupropiona deve ser escrupulosamente controlado.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam